



# leia

boletim informativo do Siresp

nº 417

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 21 de Janeiro de 2010 • Ano 5

## Cadeia Produtiva

### Módulo do Comperj pode sair esta semana

Foi confirmado segunda-feira (18), pelo diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, que esta semana deve ser encaminhada para a reunião da diretoria a proposta de ampliar um módulo a mais de processamento de óleo no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Porém, Costa não revelou se o novo módulo a ser incorporado vai dobrar a capacidade do Comperj ou apenas elevar um pouco o volume de 150mil barris de óleo pesado. De acordo com o diretor, o novo módulo será destinado exclusivamente à produção de óleo diesel. Informou o DCI.

### Balanço comercial do setor químico

O déficit na balança comercial brasileira de produtos químicos foi de US\$ 15,7 bilhões em 2009 - 32,3% menor que em 2008, segundo a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). A queda reflete a crise financeira mundial sobre a demanda e preços no mercado internacional. No ano passado, o Brasil exportou US\$ 10,4 bilhões, 12,2% menos do que em 2008. As importações somaram US\$ 26,1 bilhões, com queda de 25,5%. Em volume, foram exportadas 11,9 milhões de toneladas, 15% mais que em 2008. As importações recuaram 21,5%, alcançando 21,9 milhões de toneladas. As resinas termoplásticas foram o principal produto exportado em 2009. Informou o Valor Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Indústria de calçados troca a crise por alta de até 80%

O mercado de calçados – que usa plásticos na fabricação de seus produtos - entra em 2010 acreditando que o ano terá bons resultados. Fabricantes apostam em uma alta de até 80% nas vendas. As entidades que representam o setor têm projeções mais tímidas e esperam crescimento físico de 7% no mercado interno este ano, segundo afirmaram na segunda-feira (18), no primeiro dia da 37ª edição da Couromoda. De acordo com a Abicalçados, o mercado prevê produzir 800 milhões de pares de calçados durante 2010. Em 2009, foram vendidos cerca de 630 milhões de pares no mercado interno. Apesar do crescimento, a indústria ainda tem capacidade ociosa e seria capaz de alcançar a produção de 1 bilhão de pares este ano. Informou o DCI.

### Prazo de validade para vasilhames plásticos causa discussão

A nova lei que determina um prazo de validade de três anos para as embalagens de água de 20 litros está causando divergências entre as empresas distribuidoras de água no País e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). No Rio Grande do Sul, a Associação dos Distribuidores de Água Mineral obteve uma liminar que não obriga o cumprimento da lei. Dorival José Diesel, presidente da associação, acha que o ideal é que o período seja estendido de três para seis anos, respeitando a sazonalidade de cada estado. "Defendemos prazos diferentes, para cada região do País, para que as empresas não tenham prejuízos econômicos", destaca. No Estado, são 1,5 mil distribuidoras, que geram cerca de 10 mil empregos diretos e 15 mil indiretos. De acordo com o vice-presidente da associação, Leandro Greff, as novas regras provocaram perdas significativas para o setor, já que 25 distribuidoras no Estado fecharam, desempregando 300 pessoas. A entidade espera que o DNPM reavalie a portaria pelos prejuízos econômicos causados ao setor. Segundo João César de Freitas Pinheiro, diretor-adjunto do DNPM, o principal objetivo é garantir a qualidade da água, já que após três anos, os garrafões estariam sujeitos a arranhões e também furados. "É uma medida que favorece o consumidor e a saúde pública", explica. A portaria estabelece que os vasilhames antigos devem ser retirados do mercado de forma gradual, até 30 de junho. A primeira etapa de recolhimento começou no mês de setembro, quando passou a ser proibido o envase ou reenvase de água em embalagens com data de fabricação anterior a 1 de janeiro de 2004. Informou o Jornal do Comércio (RS).

### Brastemp entra na briga por aspiradores

O mercado de aspiradores para limpeza doméstica – produto que usa plásticos em sua composição - dobra de tamanho em cinco anos e chama a atenção da Whirlpool. Depois de testar por dois anos um modelo da Consul, a companhia lança três aspiradores com a marca Brastemp. Segundo a Euromonitor, as vendas de aspiradores somaram R\$ 388 milhões e 1,44 milhão de unidades em 2009. Um dos novos produtos da Whirlpool é sem fio, no formato de uma vassoura, que leva a assinatura do designer egípcio Karim Rashid. Outros três novos modelos da Consul também foram apresentados ontem (20) a varejistas, em São Paulo. A meta da Whirlpool é ambiciosa: atingir a liderança de mercado dentro de dois anos, ultrapassando a Electrolux, dona de dois terços das vendas de aspiradores no país. A Whirlpool não revela investimentos na iniciativa - os lançamentos estão incluídos dentro do orçamento de US\$ 250 milhões deste ano para a América Latina, que envolve marketing, pesquisa e desenvolvimento. "O valor é mais que o dobro do que foi investido no ano passado, quando a empresa aplicou US\$ 100 milhões", diz Claudia Sender, diretora de marketing da Whirlpool. Informou o Valor Econômico.

### Nestlé vai disputar mercado de suco em pó

A Nestlé do Brasil lança no início de fevereiro deste ano um produto com o qual nunca havia trabalhado no Brasil: os sucos de fruta em pó – produtos que levam plásticos em suas embalagens. A área é hoje dominada pela Kraft Foods, com as marcas Tang, Clight, Ki-Suco, Q-Refresco e Fresh, que juntas têm cerca de 46% das vendas do setor. Inicialmente a linha será vendida apenas nos Estados Sul e do Nordeste e deve se expandir para o resto do país ao longo do ano. De acordo com a Nielsen, as vendas de refresco em pó movimentaram R\$1,4 bilhão, ou o equivalente a 3,29 bilhões de litros da bebida preparada. O volume só fica abaixo do total de refrigerantes, que passa dos 14 bilhões de litros, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir). Com a nova empreitada, a Nestlé planeja tirar a Kraft da liderança do setor. A campanha publicitária do novo produto vai levar o nome da linha de picolés de fruta da companhia como marca: Nestlé La Frutta. Informou o Valor Econômico.

### Kraft compra Cadbury por US\$19,5bi

A companhia britânica de doces Cadbury aceitou a compra do seu controle acionário por US\$19,5 bilhões pelo grupo alimentício americano Kraft, criando a maior fabricante de chocolates do mundo – produtos que usam plásticos em suas embalagens. O conselho de administração da Cadbury, fabricante das marcas de goma de mascar Trident, Chiclets e Bubbalo, desistiu de uma disputa de quatro meses para permanecer independente e terça-feira (19) recomendou a seus acionistas que aceitem a oferta da Kraft de 840 pence (US\$13,78) por ação. Os acionistas da Cadbury também receberiam um dividendo de 10 pence anteriormente prometido pela Cadbury. A Kraft Foods, fabricante do chocolate Toblerone, do queijo Philadelphia e dos biscoitos Nabisco, ainda precisa persuadir uma maioria dos acionistas da Cadbury a aceitar o acordo, e a porta continua aberta até segunda-feira para a The Hershey Co. fazer uma proposta rival. Informou O Estado de São Paulo.

### Os investimentos do varejo

As grandes varejistas vão despejar mais de R\$ 15 bilhões no país nos próximos três a quatro anos. Apenas o Grupo Pão de Açúcar, Walmart e Lojas Americanas devem abrir cerca de 300 lojas neste ano, o que deve levar a um recorde na expansão da área total de vendas no varejo brasileiro. As redes de shopping centers já sentem a forte demanda por espaço e também estão retomando a construção de vários novos empreendimentos. A taxa de vacância nos 35 shoppings da BR Malls foi a menor da história da empresa no quarto trimestre, de apenas 2,1%, o que praticamente representa a máxima ocupação. Os consumidores estão propensos a abrir a carteira. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pelo Federação do Comércio (Fecomercio) de São Paulo, está em um patamar nunca antes alcançado, chegando em janeiro a 158,7 pontos. Acima de 100 pontos, o ICC é considerado "otimista". "Será um ano excelente para o varejo", diz Enéas Pestana, vice-presidente executivo e de operações do Grupo Pão de Açúcar. A combinação de pelo menos três fatores indica que o céu será de brigadeiro para as varejistas em 2010: eleições presidenciais, Copa do Mundo e a reação do mercado imobiliário. O Pão de Açúcar vai investir R\$ 5 bilhões em 2010, 2011 e 2012 – valor 70% superior ao investido no triênio 2007, 2008 e 2009 -, o que deve gerar a criação de 100 mil empregos nesse período. O valor não inclui aquisições e também não considera a operação de varejo de eletroeletrônicos, recém-criada com a aquisição do Ponto Frio e da Casas Bahia. A meta é abrir, em três anos, 300 lojas, o que deve proporcionar um aumento médio de 9% ao ano na área de vendas do grupo, que possui 1.080 lojas. O presidente do Walmart no Brasil, Héctor Núñez, já havia anunciado, em dezembro, um plano de investimento entre R\$ 2 bilhões e R\$ 2,2 bilhões em 2010. O valor é o maior aporte de capital no Brasil desde que a empresa americana chegou ao país, há 14 anos, e 40% superior ao total investido em 2009, de R\$ 1,6 bilhão. O objetivo é abrir entre 100 e 110 lojas neste ano (já conta com 435 unidades). A Lojas Americanas investirá R\$ 1 bilhão e abrirá 400 lojas entre 2010 e 2013. O Carrefour vai investir R\$ 2,5 bilhões entre 2010 e 2012. No último triênio (2007, 2008 e 2009), o Carrefour investiu R\$ 3 bilhões. Redes do interior do país também investem em expansão. A rede Berlanda, com sede na cidade catarinense de Curitiba, planeja abrir este ano 20 novas lojas de eletrodomésticos e móveis, todas no Sul de Santa Catarina. Atualmente a empresa tem 119 lojas e terminou 2009 com vendas de R\$ 240 milhões. "Nossa meta é crescer e faturamento em 20% descontando as novas lojas", diz Nilso Berlanda, presidente da empresa. A rede mineira Ricardo Eletro pretende investir R\$ 50 milhões em 2010 - 20% mais que o total aplicado em 2009. O dinheiro será usado na abertura de 30 lojas, sendo a maioria no Rio de Janeiro. Hoje a varejista de eletrônicos e eletroportáteis tem 260 lojas nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas, Goiás e Distrito Federal. Outra que tem plano de expansão ambicioso é a rede de lojas gaúcha Quero-Quero, controlada pelo fundo Advent. A companhia quer passar de 177 lojas para 400 em cinco anos, com cerca de 40 inaugurações em 2010. A meta é chegar até 2013 com faturamento anual de R\$ 1,8 bilhão. Em 2009, o total ficou em aproximadamente R\$ 700 milhões. Só em propaganda e marketing a companhia está investindo neste ano R\$ 17,5 milhões. Informou o Valor Econômico.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

### Indústrias de plástico projetam expansão superior a 5% em MS

O Sindicato das Indústrias de Plásticos e Petroquímicos de Mato Grosso do Sul (Sindiplast/MS) aposta na consolidação do segmento neste ano no Estado com a projeção de expansão superior a 5% e garantia de pelo menos o mesmo índice de aumento no faturamento ao longo do ano. Segundo Sílvio Roberto Padovani, presidente do Sindicato, o Estado conta com cerca de 30 empresas do segmento que juntas empregam cerca de dois mil profissionais. "O setor é forte e tem potencialidades, mas estamos nos organizando agora em Mato Grosso do Sul com o apoio da Fiems. Por isso, acreditamos que 2010 será um ano de consolidação", explicou, acrescentando que o Sindiplast está fazendo um levantamento da capacidade de produção e abastecimento das empresas sul-mato-grossenses. Informou O Progresso (MS).

### Empresários temem efeito de juros no PIB de 2010

As taxas de juros serão centrais num ano em que o país aponta para expansão de quase 6% no Produto Interno Bruto (PIB). Empresários reunidos no Conselho Superior Estratégico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) ontem (20), calibraram o discurso otimista quanto à aceleração da atividade com a manutenção de juros baixos, tanto na taxa básica quanto nas taxas cobradas por órgãos federais. Para Paulo Skaf, presidente da Fiesp, não há "qualquer justificativa para aumentar a Selic neste ano". Já José Antônio Fernandes Martins, presidente da Marcopolo, defendeu os juros praticados pelo programa Finame, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O encontro, que reuniu cerca de 20 empresários de companhias como Vale, Embraer, Grupo Gerdau e Grupo Votorantim, deliberou sobre as propostas que a Fiesp entregará aos pré-candidatos à presidência, em abril. Para Skaf, a rápida recuperação econômica - que passa de PIB próximo a zero em 2009 para quase 6% neste ano - não deve ser encarada como "problema". "Não há crescimento sem investimento e não há investimento sem demanda. É ótimo que a demanda esteja superaquecida." Informou o Valor Econômico.

## Sustentabilidade

### Plástico reciclado em vez de madeira

O uso de formas plásticas com 50% de material reciclado (garrafas PET) na estrutura de prédios é uma maneira eficiente de reduzir a quase zero a quantidade de madeira empregada em uma obra. É o que afirma o engenheiro Luiz Edmundo Pereira, sócio-diretor da Premag/Impacto Rio, que adota a técnica ecologicamente correta desde 2007. Produzido pela empresa no Ceará - a partir de garrafas PET recolhidas por cerca de mil catadores da região - o chamado "plasterit" substitui os compensados de madeira tradicionalmente utilizados como suporte para confecção da laje plana "tipo cogumelo" (que é feita de concreto, não necessitando de vigas). O uso do plasterit na construção civil evita o desmatamento e ainda a queima da madeira. A tecnologia também dá um destino útil às garrafas PET. Segundo o engenheiro, o emprego do plasterit na estrutura dos prédios é mais econômico, pois os compensados do material podem ser reutilizados várias vezes. O resultado é uma economia de cerca de 15% no valor da estrutura do prédio. Informou O Globo.

### Dow divulga material sobre os mitos e verdades sobre os plásticos

Com o objetivo de esclarecer o público sobre os principais mitos e verdades sobre o impacto do plástico no meio ambiente, a Dow Chemical Company produziu, com o apoio da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, um material explicativo com informações que conciliam o desenvolvimento sócio-econômico com a conservação ambiental, propondo uma reflexão capaz de guiar a indústria para um futuro mais sustentável. Entre os assuntos abordados estão a questão das sacolinhas plásticas, biodegradação dos materiais, reciclagem energética e embalagens sustentáveis. Informou a assessoria de imprensa da Plastivida.

### Pão de Açúcar reduz o desperdício de sacolas

O trabalho conjunto entre o Grupo Pão de Açúcar e a Plastivida já contabiliza redução de 40% no consumo de sacolas plásticas nas lojas de todo o Brasil. A rede faz parte do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, que visa incentivar o varejo a fornecer sacolinhas feitas dentro da Norma Técnica ABNT 14.937 e conscientizar a população sobre seu uso e descarte de forma responsável. O Programa, uma parceria iniciada em 2008 entre a indústria do plástico e o varejo, conta com outras redes de supermercado e já apresenta redução significativa no consumo de sacolas plásticas. Em 2007, foram consumidas no Brasil 17,9 bilhões de unidades, em 2008 esse número caiu para 16,4 bilhões de sacolinhas e, em 2009, para 15 bilhões de unidades, o que representa 16,5% de redução no período. O programa já foi implantado em São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Brasília e Goiânia e, em 2010 chegará ao Rio de Janeiro, Florianópolis e Recife. Informaram as assessorias do Pão de Açúcar e da Plastivida.

## Política e Economia

### Lula diz que investir em refinaria é política de desenvolvimento sem volta

Ao falar de sua visita a Bacabeira (MA), para iniciar as obras da refinaria Premium I na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem (18), que investir em refinarias representa uma política de desenvolvimento regional "que não tem mais volta". Em seu programa semanal Café com o Presidente, Lula destacou que o investimento, somente no Maranhão, é de R\$ 40 bilhões e que a refinaria deve começar a funcionar em 2013. O objetivo é chegar a 2015 produzindo 600 mil barris por dia. Lula lembrou que o governo também trabalha na construção de refinarias no Ceará, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. No Maranhão, as obras devem gerar até 130 mil empregos diretos e indiretos. "Vamos priorizar a formação de mão de obra na região, porque é a oportunidade que temos de desenvolver, os estados mais pobres do Brasil. O Brasil aprendeu que não adianta ter um, dois, três, quatro estados ricos e o restante pobre. É preciso que a gente tenha uma distribuição de investimentos, em todo o território nacional." Informaram a Agência Brasil e o Valor Online.

### Projeção de Selic em 11,25% é vista como exagerada

O mercado prevê um aumento da Selic em mais de 2,5 pontos percentuais a partir de abril de 2010, isto porque acreditam que a posição do Banco Central (BC) deve ser crível. De acordo com o relatório Focus, feito pelo BC, é a segunda alta consecutiva em 2010. Na opinião de especialistas, o crescimento da Selic condiz com a posição do BC em evitar uma pressão inflacionária, resultante do aumento da atividade produtiva neste ano. Informou o DCI.

### Inflação semanal volta a se acelerar

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) acelerou para 0,78% na prévia finalizada em 15 de janeiro, superior à taxa registrada no IPC-S anterior, cuja coleta de preços foi até 7 de janeiro e que mostrou avanço de 0,51%, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Das sete classes de despesas usadas para cálculo do índice, seis apresentam aceleração de preços entre a primeira e a segunda quadrissemana de janeiro. As influências mais importantes para o IPC-S partiram de acréscimos nas taxas de variação de preços em três das sete classes de despesa usadas para cálculo do índice. É o caso de Transportes (de 0,78% para 1,63%), Alimentação (de 0,87% para 1,14%), e Educação, Leitura e Recreação (de 0,40% para 1,20%). Em cada uma destas classes de despesa, os destaques ficaram por conta das movimentações de preços em tarifa de ônibus urbano ((de 1,08% para 3,24%), laticínios (de -0,37% para 0,86%) e cursos formais (de 0,62% para 2,14%), respectivamente. Informou o DCI.

### Governo pode anunciar em fevereiro medidas para desonerar exportações

O ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge, vai apresentar ao presidente Lula, no início de fevereiro, um plano para impulsionar as exportações, após queda histórica no ano passado. Técnicos da pasta querem aproveitar a preocupação externada por Lula em relação ao desempenho comercial do País para convencer a equipe do Ministério da Fazenda a adotar novas medidas de desoneração para exportadores. A retração no fluxo mundial de comércio em 2009 fez com que a exportação brasileira recuasse 21,8% ante 2008, a maior queda em 60 anos. Ainda assim, o saldo comercial foi superavitário em US\$ 25,3 bilhões. Estimativas para o desempenho da balança em 2010 apontam para retração no saldo comercial. Para o ministro, o superávit deve ficar entre US\$ 15 bilhões e US\$ 20 bilhões. Analistas e empresas consultadas pelo Banco Central apostam num superávit de US\$ 10,75 bilhões. Ontem (20), Miguel Jorge evitou detalhar o plano em gestação. Disse que a idéia é incluir desonerações para produtos exportados e medidas para "facilitar o fluxo de comércio". Um dos temas a serem tratados é o acúmulo de créditos tributários das empresas exportadoras com a Receita Federal. O Desenvolvimento quer que a Fazenda adote mecanismos para uma devolução rápida dos recursos, que hoje chega a demorar até seis anos. Os técnicos querem medidas que minimizem a geração desses créditos, o que depende de maior desoneração dos exportadores e da ampliação de mecanismos como o drawback (sistema pelo qual a mercadoria importada para a fabricação de produtos para exportação tem isenção de alguns tributos). Informou O Estado de S. Paulo.

### País gerou 995 mil empregos em 2009

Mesmo com crescimento zero da economia, o Brasil gerou 995 mil novos postos de trabalho em 2009. A relação entre crescimento e emprego foi melhor do que em anos anteriores. Em 2003, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,1%, mas gerou menos empregos do que no ano passado. Naquele ano, o saldo entre admitidos e demitidos foi positivo em 645 mil vagas. Para economistas que acompanham o mercado de trabalho, a composição do crescimento do ano passado explica por que o país foi capaz de gerar quase um milhão de empregos mesmo sem crescer. O dinamismo da economia, resumem, veio do mercado interno, ancorado no setor de serviços, construção civil e comércio. Esses também são os setores que mais abriram postos de trabalho no ano passado - juntos, eles explicam 98% dos novos empregos, enquanto a indústria chegou ao fim de 2009 com apenas 10 mil novas vagas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho. Informaram o Valor Econômico, a Agência Brasil e O Estado de S. Paulo.

### Investimento externo caiu no Brasil

O fluxo de investimento estrangeiro direto no mundo diminuiu 39% no ano passado em relação a 2008, em razão da crise global. Para o Brasil, porém, a queda foi maior: 48,5%, de acordo com a Unctad (braço das Nações Unidas para o comércio e desenvolvimento). Segundo o Unctad, o recuo encerrou um ciclo de seis anos de alta nos países emergentes. O órgão prevê retomada modesta em 2010. Informou a Folha de S. Paulo.



# leia

boletim informativo do Siresp

## América Latina

### Novo câmbio da Venezuela deve afetar exportações do Brasil

O novo regime de câmbio na Venezuela pode ter "algum impacto negativo" sobre as exportações brasileiras àquele país, avalia o Ministério do Desenvolvimento, em estudo preliminar, ainda com muitas dúvidas em relação às mudanças cambiais no país vizinho. O governo brasileiro teme conseqüências negativas para as exportações dos produtos de maior valor agregado, como automóveis, celulares, calçados e alguns produtos alimentícios – produtos que usam plástico em sua composição. As vendas à Venezuela já vêm caindo fortemente, inclusive para produtos alimentícios considerados essenciais, como carne bovina, carne de frango e leite e creme de leite condensado (quedas de 60%, 45% e 88%, respectivamente, em 2009, comparadas com 2008). Parte da queda resulta da política deliberada do governo de dar preferência à industrialização, no país, de alguns desses gêneros, como os bovinos vivos. As exportações brasileiras de produtos industrializados à Venezuela ainda representam 73% das vendas ao país, 66,4% das quais em manufaturados como máquinas e equipamentos, e 6,8% semimanufaturados, como óleo de soja em bruto. Os manufaturados são os alvos principais das medidas anunciadas pelo governo venezuelano, que quer reduzir as importações naquele país. Na semana passada, o presidente venezuelano, Hugo Chávez, criou um regime de câmbio duplo e desvalorizou o bolívar, a moeda nacional, criando uma taxa maior para produtos considerados "não essenciais". Segundo estudo preliminar do Ministério do Desenvolvimento, caem nessa segunda categoria cerca de 30% a 40% das vendas do Brasil ao país. Os responsáveis pela política de comércio exterior estão preocupados porque a Venezuela é, ainda, o país com que o Brasil tem seu maior superávit comercial, mesmo após a forte queda nos resultados, no ano passado. Informou o Valor Econômico.

### Petrobras reestrutura operação na Argentina

A subsidiária da Petrobras na Argentina mudará de comando no dia 1º de fevereiro, após ter concluído um processo de reestruturação que envolveu a demissão de cerca de 400 dos 4,7 mil funcionários. O geólogo paulista Carlos Alberto da Costa, que exercia desde janeiro do ano passado o cargo de diretor de exploração e produção da Petrobras Energia, assumirá como diretor-geral em um momento de indefinição da empresa no país. Uma das grandes dúvidas é o futuro da refinaria de San Lorenzo, na província de Santa Fé. As negociações para a venda da refinaria estão avançadas e podem ser concluídas nos primeiros dias de fevereiro. Por um valor entre US\$ 25 milhões e US\$ 30 milhões, a unidade seria vendida ao empresário Cristóbal López, próximo ao kirchnerismo e um dos pouquíssimos representantes do setor privado que já declarou abertamente apoio à candidatura do ex-presidente Néstor Kirchner nas eleições de 2011. López fez fortuna com cassinos e entrou nesta década no setor petrolífero, com atividades de exploração e produção, por meio da Oil M&S. A unidade de San Lorenzo - a Petrobras tem outra na cidade de Bahía Blanca, além de ser acionista minoritária em uma terceira refinaria - traria verticalização aos negócios de López. O diretor da área internacional da Petrobras no Brasil, Jorge Zelada, negou que a companhia esteja negociando a venda de refinarias na Argentina. "Não existe decisão com relação a venda de refinarias", disse Zelada. Sobre a mudança no comando da filial argentina, o diretor disse que isso se deve a um processo natural de substituição gerencial. E negou enfaticamente informações que justificam a troca de comando como favor pedido por um senador do PMDB da região Norte. Informou o Valor Econômico.

## Mundo

### G-20 se reúne na Coreia por recuperação global

Autoridades de finanças do Grupo dos 20 (G-20 – que reúne os principais emergentes e os países mais ricos) vão se reunir na Coreia do Sul no próximo mês para discutir meios de estimular a recuperação global. Vice-ministros de Finanças e vice-presidentes de bancos centrais se encontrarão nos dias 27 e 28 de fevereiro, na cidade de Incheon, a oeste de Seul, de acordo como Ministério de Estratégia e Finanças sul-coreano. Informou o DCI.

### China reduz em 22% limite de empréstimos para 2010

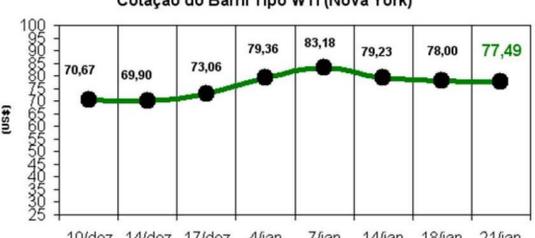
O governo chinês estipulou um limite para a concessão de crédito neste ano 22% menor que no ano passado, confirmando a desaceleração nos empréstimos que foram a tônica da recuperação chinesa. Os freios no crédito começam a ser utilizados depois de uma série de boas notícias sobre a retomada da economia chinesa. Analistas afirmam que o crescimento do PIB chinês no último trimestre de 2009, dado que será divulgado nesta quinta-feira (21) em Pequim, tenha superado os 10% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em um seminário em Hong Kong, o presidente da Comissão Regulatória dos Bancos da China, Liu Mingkang, disse que os empréstimos em 2010 devem chegar a 7,5 trilhões de yuans (R\$ 1,875 trilhões), 22% menos que os 10 trilhões de yuans (R\$ 2,5 trilhões, ou 90% do PIB brasileiro) concedidos no ano passado. O governo teme que o aquecimento da economia chinesa esteja criando bolhas nos mercados acionário e imobiliário, além de poder provocar o retorno da inflação. Apesar da desaceleração, a meta é ainda quase duas vezes cerca de 4 trilhões de yuans concedidos em 2008, antes do pacote de estímulo da economia chinesa. As Bolsas de Valores chinesas caíram depois do anúncio. O índice de Xangai caiu 2,9% e o de Hong Kong, 1,8%. Ações de grandes bancos estatais chineses, como o Banco da China e o Banco da Construção, caíram 3,4% e 3,1%, respectivamente, na Bolsa de Hong Kong. Informou a Folha de S. Paulo.

## Cotação

### Valorização do dólar provoca queda em cotações do petróleo

Em Nova York, o contrato do WTI para fevereiro recuava US\$ 1,53 hoje, para US\$ 77,49 o barril, enquanto o vencimento de março perdia US\$ 1,51, cotado a US\$ 77,81. Em Londres, o Brent negociado para março marcava US\$ 76,17, queda de US\$ 1,47, enquanto o barril para entrega em abril saía a US\$ 76,83, perda de US\$ 1,49. Informaram as agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Agenda

### Interplástica 2010

De 26 a 29 de janeiro, acontecerá em Moscou, Rússia, a 13ª edição da Interplastica, feira de plásticos e borracha. O foco principal do evento são as máquinas e equipamentos para a indústria transformadora. Informações pelo site: [www.interplastica.de](http://www.interplastica.de)

### Rodada de negócios

A Câmara Brasil-Alemanha Curitiba promoverá, no dia 2 de fevereiro, a "Rodada de Negócios". O objetivo é reunir importantes empresas alemãs e brasileiras com o interesse em parcerias comerciais e projetos de cooperação. As inscrições para participar vão até o dia 15 de janeiro. O evento acontecerá no Clube Concórdia, na rua Duque de Caxias, 150, São Francisco, Curitiba, PR. Informações e Inscrições pelo telefone: (41) 3323-5958 ou [ahkcuritiba@ahkbrasil.com](mailto:ahkcuritiba@ahkbrasil.com).

### Perspectivas para 2010 para a indústria de embalagens

No dia 24 de fevereiro, a Associação Brasileira de Embalagem (Abre) promove um Café da Manhã, com Salomão Quadros, que vai falar sobre o tema: "A indústria da embalagem em 2009 e perspectivas para 2010". Mais informações acesse: [www.abre.org.br/](http://www.abre.org.br/).

### Curso de Tecnologia de Tintas

Estão abertas as inscrições para o próximo Curso de Tecnologia de Tintas da Abrafati, indicado para engenheiros, químicos e profissionais de nível superior ligados ao setor, com início das aulas marcado para 2 de março. O curso compreende 60 horas de aulas teóricas e 40 horas de aulas práticas, tendo por material didático o livro Tintas – Ciência e Tecnologia, editado pela Associação. Informações e inscrições pelo site: [www.abrafati.org.br](http://www.abrafati.org.br)

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

**Expediente**  
O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).  
**Comitê editorial**  
Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa e Paula Salletti - Redação  
David Freitas – Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)